



Investimentos no Exterior

Junho 2020

Prezados Senhores,

Este documento tem por finalidade apresentar algumas informações referentes ao investimento no exterior, servindo assim apenas como munição para toda e qualquer tomada de decisão.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 17/06/2020.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Data base: Junho 2020

TAXA SELIC

No gráfico abaixo é possível observar o comportamento de queda da taxa referencial da economia Brasileira nos últimos anos:



Tendo em vista as necessidades dos RPPS podemos entender que, compulsoriamente estão sendo empurrados a assunção de outros tipos de risco, como por exemplo, investimentos no exterior.

TAXA REAL DE JUROS

Estamos vivenciando um movimento de queda de taxa de juros conforme demonstrado anteriormente, e, ao descontarmos a inflação do período analisado, chegamos a tão conhecida Taxa Real de Juros. Assim sendo, para efeitos de comparação, colocamos abaixo, em ordem decrescente, algumas taxas reais praticadas no mundo na atualidade:

RANKING	PAÍS	% a.a.
1	Argentina	2,00
2	México	1,74
3	Rússia	1,32
4	Colômbia	0,07
5	Japão	0,03
6	Canadá	-0,19
7	Espanha	-0,19
8	Índia	-0,22
9	Turquia	-0,22
10	França	-0,69
11	Brasil	-0,78
12	África do Sul	-0,82
13	China	-0,92
14	Alemanha	-0,98
15	Chile	-1,50
16	Reino Unido	-2,56
17	Estados Unidos	-2,73

* fonte: www.moneyou.com.br

Vale ressaltar que as taxas utilizadas são as taxas de juros dos países no dia da realização da comparação, 17/06/2020, e, as inflações utilizadas são as projeções fornecidas na mesma data pelas autoridades econômicas de cada um dos países para os próximos 12 meses.

IBOVESPA

Abaixo segue a carteira teórica do Índice Ibovespa válida para o segundo quadrimestre de 2020.

CÓDIGO	AÇÃO	Tipo	Part. (%)
VALE3	VALE	ON NM	10,985
ITUB4	ITAUNIBANCO	PN ED N1	7,003
B3SA3	B3	ON NM	5,819
PETR4	PETROBRAS	PN N2	5,74
BBD4	BRADESCO	PN EJ N1	5,267
PETR3	PETROBRAS	ON N2	3,86
ABEV3	AMBEV S/A	ON	3,427
BBAS3	BRASIL	ON NM	2,818
MGLU3	MAGAZ LUIZA	ON NM	2,633
ITSA4	ITAUSA	PN ED N1	2,546
JBSS3	JBS	ON NM	2,223
LREN3	LOJAS RENNEN	ON NM	2,011
WEGE3	WEG	ON NM	1,815
GNDI3	INTERMEDICA	ON NM	1,768
SUZB3	SUZANO S.A.	ON NM	1,743
NTCO3	GRUPO NATURA	ON NM	1,676
RAIL3	RUMO S.A.	ON NM	1,489
BBD3	BRADESCO	ON EJ N1	1,437
RADL3	RAIADROGASIL	ON NM	1,422
RENT3	LOCALIZA	ON NM	1,394
LAME4	LOJAS AMERIC	PN N1	1,274
EQT3	EQUATORIAL	ON NM	1,253
VIVT4	TELEF BRASIL	PN ED	1,229
BRFS3	BRF SA	ON NM	1,2
UGPA3	ULTRAPAR	ON NM	1,167
SBSP3	SABESP	ON NM	1,15
BTOW3	B2W DIGITAL	ON NM	1,112
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	1,076
CCRO3	CCR SA	ON NM	1,017
BRDT3	PETROBRAS BR	ON NM	0,983
VVAR3	VIAVAREJO	ON NM	0,962
GGBR4	GERDAU	PN N1	0,871
HYPE3	HYPERA	ON NM	0,838
SULA11	SUL AMERICA	UNT N2	0,794
KLBN11	KLBIN S/A	UNT N2	0,783
HAPV3	HAPVIDA	ON NM	0,739
ENGI11	ENERGISA	UNT N2	0,733
TIMP3	TIM PART S/A	ON NM	0,682
EGIE3	ENGIE BRASIL	ON NM	0,662
CMIG4	CEMIG	PN N1	0,658
ELET3	ELETROBRAS	ON N1	0,656
CSAN3	COSAN	ON NM	0,654
COGN3	COGNA ON	ON NM	0,643
PCAR3	P.ACUCAR-CBD	ON NM	0,633
BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	0,63
SANB11	SANTANDER BR	UNT	0,601
YDUQ3	YDUQS PART	ON NM	0,558
BRML3	BR MALLS PAR	ON NM	0,549
TOTS3	TOTVS	ON NM	0,515
BRAP4	BRADSPAR	PN N1	0,497
IRBR3	IRBBRASIL RE	ON NM	0,479
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	0,461
ELET6	ELETROBRAS	PNB N1	0,461
FLRY3	FLEURY	ON NM	0,457
CRFB3	CARREFOUR BR	ON EJ NM	0,442
QUAL3	QUALICORP	ON NM	0,426
CSNA3	SID NACIONAL	ON	0,415
TAE11	TAESA	UNT N2	0,394
MULT3	MULTIPLAN	ON N2	0,376
MRFG3	MARFRIG	ON NM	0,348
EMBR3	EMBRAER	ON NM	0,341
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	0,338
ENBR3	ENERGIAS BR	ON NM	0,324
AZUL4	AZUL	PN N2	0,304
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	0,3
CIEL3	CIELO	ON NM	0,291
MRVE3	MRV	ON NM	0,29
GOAU4	GERDAU MET	PN N1	0,257
BEEF3	MINERVA	ON NM	0,212
USIM5	USIMINAS	PNA N1	0,199
IGTA3	IGUATEMI	ON NM	0,19
CVCB3	CVC BRASIL	ON NM	0,141
ECOR3	ECORODOVIAS	ON NM	0,141
GOLL4	GOL	PN N2	0,11
HGT3	CIAHERING	ON NM	0,108

IBOVESPA

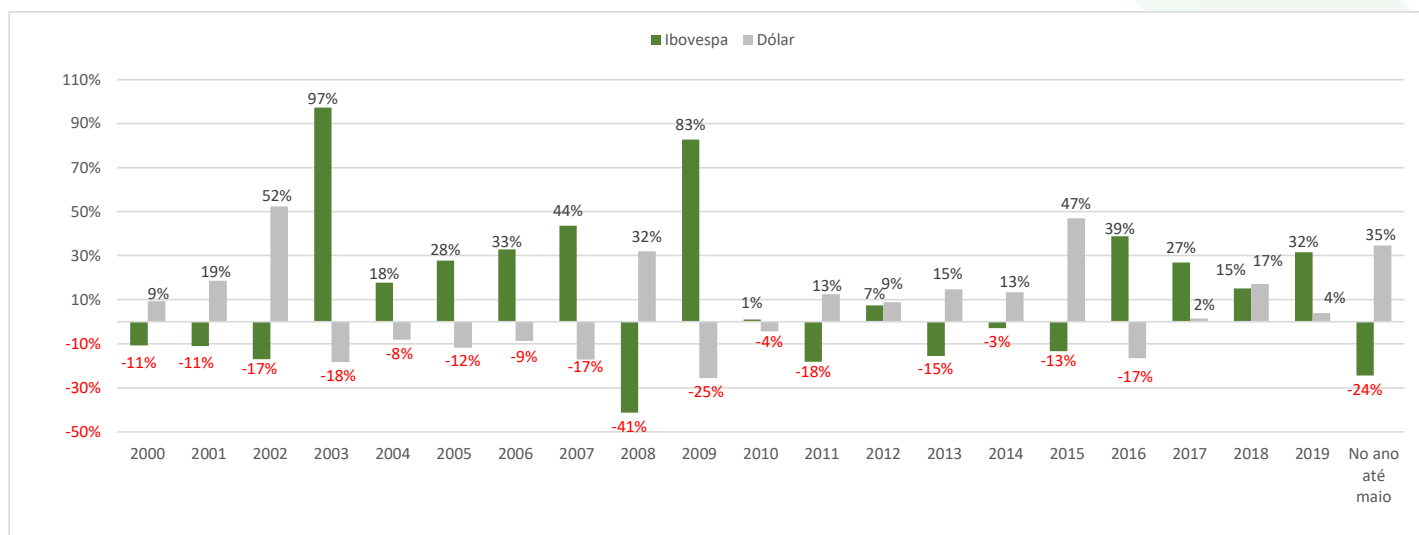
- Principal Índice de Renda Variável da B3;

- Observar que mais 50% do Índice é representado por apenas 10 papéis (8 “conglomerados”);

- O rebalanceamento do Índice ocorre a cada quatro meses.

RELAÇÃO BOLSA X CÂMBIO

No gráfico abaixo, é possível observar o comportamento do Índice Ibovespa comparativamente ao comportamento do câmbio (USD/BRL) desde o ano 2000 até o fechamento do mês de maio de 2020.



BOLSAS MUNDIAIS

Na tabela abaixo, listamos, mais uma vez para efeito comparativo o comportamento dos principais índices de renda variável de alguns países.

A tabela está ordenada pelo período de rentabilidade No Ano, até o fechamento do mês de maio de 2020.

País	Bolsas / Índices	RETORNO						
		2015	2016	2017	2018	2019	No ano até maio	Acumulado
EUA	S&P 500	45,94%	-8,58%	21,21%	9,83%	34,06%	26,85%	202,06%
Japão	NIKKEI 225	59,12%	-13,54%	25,41%	5,47%	24,50%	25,37%	184,01%
China	SSE COMPOSITE	53,73%	-31,55%	15,45%	-16,45%	27,09%	21,43%	56,64%
Alemanha	DAX	44,31%	-13,55%	29,88%	-8,59%	28,06%	16,37%	120,76%
Canadá	S&P TSX	9,28%	1,18%	15,15%	-4,57%	29,95%	12,77%	78,06%
Portugal	PSI 20	45,83%	-28,76%	32,94%	-1,80%	12,47%	10,52%	68,59%
Austrália	S&P ASX 200	28,30%	-11,66%	17,45%	-1,45%	22,50%	9,59%	76,12%
Turquia	Turkey BIST 100	-1,72%	-24,64%	39,53%	-33,71%	15,86%	8,27%	-14,07%
África do Sul	JSE LIMITED	15,59%	21,64%	5,89%	7,98%	-23,07%	7,21%	32,60%
Argentina	MERVAL	29,44%	-2,71%	53,97%	-40,92%	-10,00%	6,76%	10,06%
Rússia	MICEX	51,90%	27,86%	1,64%	8,29%	50,72%	6,33%	242,61%
França	Cotation Assistée en Continu - CAC 40	42,94%	-15,17%	26,13%	-0,42%	28,97%	4,52%	105,30%
Reino Unido	FTSE 100	32,90%	-20,20%	19,23%	-2,89%	20,36%	1,11%	49,42%
Espanha	IBEX 35	22,29%	-20,73%	23,98%	-5,43%	14,74%	-1,11%	28,97%
Chile	IPSA	20,03%	-0,41%	48,56%	-4,69%	-12,25%	-1,66%	46,07%
México	INMEX	23,12%	-24,44%	17,46%	-2,42%	12,08%	-5,57%	12,85%
Colômbia	COLCAP	-15,52%	3,28%	14,35%	-5,69%	29,05%	-21,58%	-4,77%
Brasil	Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	-24,42%	74,78%

RISCO PAÍS - CDS

O risco país pode ser representado de algumas maneiras, a seguir listaremos duas muito utilizada pelos investidores, o CDS e o Rating.

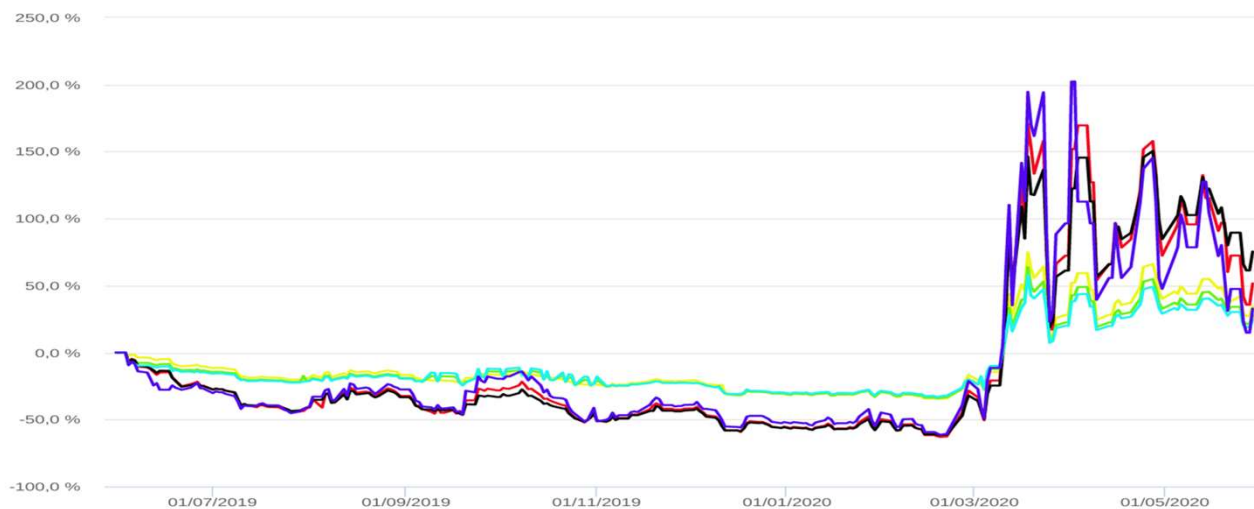
- **CDS (Credit Default Swap)**

Como indicador de risco de crédito, o CDS Brasil é mais utilizado no caso de investimentos internacionais.

Quanto maior o risco, maior a demanda pelo CDS. Assim, o preço dos títulos sobe. Dessa forma, investidores costumam a consultar esse índice para ter uma visão mais detalhada do risco país.

Este título, CDS, são bem flexíveis, possuem diversos vencimentos (prazos), e, por isso, se tornaram um dos mais populares.

Abaixo é possível observar o comportamento, evolução, de alguns destes títulos, com vencimentos distintos (6M,1, 2, 10,20 E 30 anos / years) para o período de: 03/06/2019 até 29/05/2020;



	CDS Brasil 2Y
	CDS Brasil 1Y
	CDS Brasil 10Y
	CDS Brasil 6M
	CDS Brasil 20Y
	CDS Brasil 30Y

CLASSIFICAÇÃO DE RATINGS

- RATING**

Outro indicador muito utilizado que representa o risco país é o Rating. Trata-se de uma classificação conferida ao país por uma agência avaliadora de risco. As principais instituições que cumprem esse papel, atualmente, são: a S&P, a Moody's e a Fitch.

Cada uma delas possui seus próprios critérios de avaliação, e, quanto maior o rating, menor o risco país.

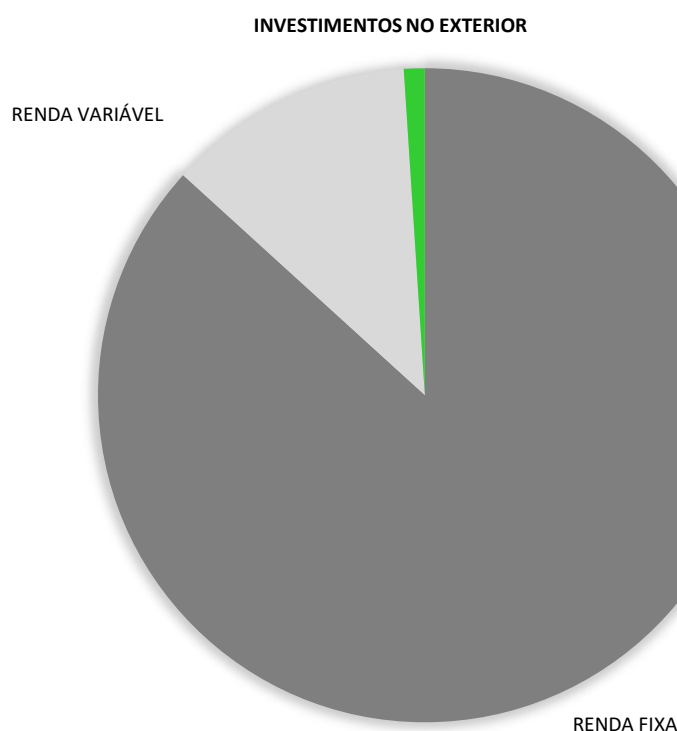
Abaixo listamos os ratings atribuídos para alguns países para facilitar a comparação:

País	Agências		
	S&P	Moody's	Fitch
África do Sul	BB-	Ba1	BB
Alemanha	AAA	Aaa	AAA
Argentina	D	Ca	RD
Austrália	AAA	Aaa	AAA
Brasil	BB-	Ba2	BB-
Canadá	AAA	Aaa	AAA
Chile	A+	A1	A
China	A+	A1	A+
Colômbia	BBB-	Baa2	BBB-
Espanha	A	Baa1	A-
EUA	AA+	Aaa	AAA
EUA	AA+	Aaa	AAA
Europa	AA	Aaa	AAA
França	AA	Aa2	AA
Japão	A+	A1	A
México	BBB	Baa1	BBB-
Portugal	BBB	Baa3	BBB
Reino Unido	AA	Aa2	AA-
Rússia	BBB-	Baa3	BBB
Turquia	B+	B1	BB-

* A tabela acima está ordenada em ordem alfabética.

ALOCÇÃO CLIENTES LDB 1º TRIMESTRE 2020

Conforme apresentado no Estudo de Desempenho realizado pela LDB Consultoria Financeira no fechamento do primeiro trimestre de 2020, especificamente as composições referentes ao mês de março de 2020, apenas 1,03% dos recursos garantidores dos RPPS que fazem parte da amostra de clientes da Consultoria estavam alocados no Artigo 9º -A da Resolução CMN Nº 3.922/2010, segmento de Investimentos no Exterior, vide gráfico abaixo.



Vale ressaltar que essa amostra é formada por 71 clientes o que representa um patrimônio líquido de R\$ 32.239.089.528,81 que esta segregada da seguinte maneira:

SEGMENTO	(%)	R\$
RENDA FIXA	86,75%	27.967.160.550,13
RENDA VARIÁVEL	12,22%	3.940.605.148,04
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1,03%	331.323.830,64



PONTOS DE ATENÇÃO



- Selic: 2,25% a.a. faz com que os investidores passem a procurar outras alternativas de investimento;
- Taxa real de juros em patamares baixos tende a favorecer a busca por ativos que reflitam a economia real, e, a bolsa deverá ser um excelente termômetro para sensibilizar essa procura. Essa prática já é conhecida nas economias mais desenvolvidas;
- Conforme anunciado, devido ao tamanho de nosso mercado, mercado em desenvolvimento, o Índice Ibovespa é muito concentrado, tanto em ativos como em setores;
- Esses tipos de investimentos no exterior torna-se uma vantagem ao pensarmos em diversificação por possuir uma baixa correlação entre o mercado brasileiro e internacional;
- O investidor, ao procurar essa categoria (investimentos no exterior), pode buscar alternativas diferentes às tradicionais, inclusive optando por fundos com ou sem proteção cambial;
- Bolsa local sofreu muito mais que as bolsas internacionais em 2020;
- Prêmio atribuído a Bolsa Brasileira historicamente é baixo se compararmos por exemplo aos Estados Unidos, ou seja, a relação risco x retorno aqui é desfavorável;
- Comportamento passado não significa comportamento futuro;
- Toda alocação deve ser precedida de uma consulta ao passivo, evitando assim todo e qualquer subjetivismo .